Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
PROTUT - QUÍMICA ORGÂNICA: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS DISCENTES NOS CURSOS DE AGRONOMIA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFPB – CAMPUS II

Marcio do Nascimento Almeida;
Jonatha Pinheiro;
Elizabeth Almeida Lafayette.

Programa: Protut
Campus II

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de tutores e os resultados alcançados nas atividades realizadas no Programa de Tutoria (PROTUT), através das estratégias pedagógicas adotadas nas tutorias, do impacto no processo de aprendizagem e nos índices de aprovação dos discentes, das disciplinas de Química Orgânica, dos cursos de Ciências Biológicas, no período 2024.2, e Agronomia, nos períodos 2024.2 e 2025.1. Como premissa pedagógica central, adotou-se o reconhecimento da diversidade de ritmos e estilos de aprendizagem dos estudantes, onde o papel do tutor transcende a simples transmissão de conteúdos para assumir a função de facilitador do processo de compreensão e desmistificação da disciplina, historicamente percebida como de alta complexidade. Para organizar o atendimento, foram realizadas no mínimo duas sessões de tutoria semanais, com horários definidos democraticamente mediante enquetes no WhatsApp, flexibilizando os cronogramas para maximizar o acesso dos estudantes. Quanto às abordagens de ensino, optou-se por uma estratégia que integrou diferentes recursos pedagógicos. Na modalidade presencial, utilizou-se quadro branco para representação de estruturas orgânicas combinado com slides para fundamentação teórica, além de encontros na biblioteca para resolução dirigida de exercícios. Na modalidade online, conduziram-se sessões síncronas via Google Meet, empregando quadro virtual colaborativo e software (ChemSketch) para visualização tridimensional de moléculas orgânicas, crucial para a compreensão de conceitos espaciais abstratos. Complementarmente, manteve-se atendimento individualizado através de canal permanente via WhatsApp para esclarecimento de dúvidas pontuais. Para a coleta e análise de dados, utilizaram-se registros de frequência dos discentes nas tutorias, combinados com informações acadêmicas fornecidas pela docente responsável, incluindo notas e índices de aprovação. Os dados foram transformados em representações gráficas para análise comparativa e estatística descritiva das distribuições de notas. Esta triangulação metodológica permitiu não somente caracterizar o desempenho acadêmico, mas também identificar correlações entre participação nas tutorias e resultados discentes, fundamentando a reflexão sobre a eficácia das estratégias adotadas e os desafios persistentes no processo de ensino-aprendizagem. Em síntese, os dados revelaram uma correlação entre participação nas tutorias e índices de aprovação. A turma de Agronomia 2024.2, com frequência nas tutorias acima de 50%, obteve o melhor resultado (72% de aprovação), enquanto Ciências Biológicas 2024.2, com frequência nas tutorias abaixo de 50%, apresentou desempenho mediano (52,5% de aprovação). Observou-se evolução progressiva nas notas ao longo das unidades, com melhora significativa na Unidade 3, indicando efeito cumulativo do apoio das tutorias. Os principais desafios identificados foram a polarização de notas (concentração nas faixas

de 0 e 9-10) e os altos índices de reprovação por falta (12,5% em Ciências Biológicas 2024.2 e 17,24% em Agronomia 2025.1), refletindo problemas de engajamento e evasão. Conclui-se que o potencial do PROTUT depende não somente da qualidade do suporte pedagógico, mas da implementação de estratégias mais efetivas de engajamento e da construção de uma cultura institucional que valorize proativamente os espaços de apoio ao aprendizado, visando superar as barreiras que limitam a adesão discente às atividades de tutoria.